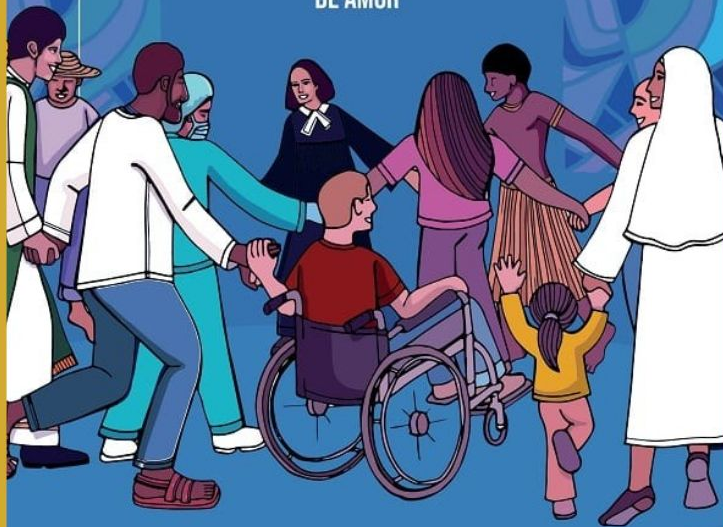


V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

“CRISTO É A
NOSSA PAZ:
DO QUE ERA DIVIDIDO,
FEZ UMA UNIDADE”.
(EF 2,14A)

“FRATERNIDADE E
DIÁLOGO: COMPROMISSO
DE AMOR”



16° ENCONTRO DA CAEC 2020



CAEC

Comissão Arquidiocesana
das Escolas Católicas



ANEC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL

DIRECIONAMENTOS PEDAGÓGICOS A PARTIR DA CFE 2021

Gregory Rial & Jonathan Félix



A escola **em** pastoral:
superar a cisão
pastoral/pedagógico

Conscientização do corpo
docente e funcionários:
experimental o diálogo

O LUGAR DA CFE NA ESCOLA CONFSSIONAL CATÓLICA

Sala de aula: aprendizado
acadêmico e vivencial do
diálogo

Celebrar e viver de
modo **ecumênico**

FRATERNIDADE

Olhar, sentir e conviver com o outro como **irmão**, não como adversário ou inimigo.

E DIÁLOGO:

Escutar o outro e dizer ao outro de **forma assertiva** em vista do **bem de todos**.

COMPROMISSO

Assumir juntos a missão, o trabalho. Insistir, não desanimar. Traduzir em atos, por em prática. **Tornar uma promessa realidade.**

DE AMOR

Querer o bem, doação de si, entrega, responsabilidade, cuidado e **zelo pelo próximo**.

A ESCOLA É UM
LABORATÓRIO DO
DIÁLOGO.

Como experimentar o
diálogo?

Como educar para o
respeito da **alteridade?**

Como criar verdadeira
fraternidade?

NA SALA DE AULA

- Debates como exercício de escuta e argumentação.
- Pesquisas, trilhas do conhecimento, contação de histórias sobre o que é *diverso* de nós.
- Oficinas de comunicação não-violenta.
- Encarar o problema da polarização política desafiando os estudantes a ouvirem quem pensa diferente.
- Fazer o senso religioso da escola e uma exposição/painel/feira sobre as religiões do Brasil.
- Palestras e encontros com pessoas de outras denominações religiosas.

GESTÃO, COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

- Criar de maneira coletiva e democrática as regras e combinados da turma;
- Modificar os processos de resolução de conflitos;
- Promover debates entre professores - exercitar a escuta;
- Processo de escolha de representante de turma mais democrático e participativo.
- Exercitar a escuta empática e generosa dos professores - exercitar uma comunicação assertiva nos feedbacks.
- Propor um caminho de encontro com as escolas públicas, de intercâmbio, troca e solidariedade.
- Fortalecer e divulgar as iniciativas relacionadas ao Pacto Educativo Global.
- Convidar os educadores para que façam experiências de trabalho social e voluntário.

EVANGELIZAÇÃO

- **Juventudes:** debates e dinâmicas para se exercitar a escuta de quem pensa diferente.
- **Catequeses:** aprofundar a experiência de oração como diálogo com Deus; dinamizar os encontros para que sejam dialogados - ousar conversar sobre a fé e seus pontos difíceis.
- **Celebrações:** celebrar de maneira ecumênica convidando pessoas e lideranças de outras denominações.
- **Diálogo inter religioso:** fortalecer a luta pela liberdade religiosa, organizar fóruns e seminários temáticos para se combater a intolerância religiosa.
- **Voluntariado e missão:** Investir no trabalho voluntário de qualidade (superação do assistencialismo ocasional); ir ao encontro de comunidades periféricas.

PACTO EDUCATIVO GLOBAL: oportunidade de exercitar a escuta, o diálogo e a fraternidade.

- **DISCUTIR** em sala de aula, entre professores e com as famílias o FUTURO do mundo que queremos e as contribuições da Educação.
- **ENGAJAR** no compromisso profético da ANEC.
- **PROMOVER E DIVULGAR AÇÕES CONCRETAS** de acesso à educação, cultura da paz, solidariedade e desenvolvimento humano, ecologia integral.